



ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (CONDEMA) DO MUNICÍPIO DE ARARAS

Realizada por videoconferência no dia vinte e oito de setembro, quarta-feira, com início às catorze horas, de modo virtual através da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes o Presidente Rodolfo Bergamin (Secretário SMMAA) – Presidente, Victor Henrique Benedicto dos Reis (SMPGM), Thaisa Fernanda Sanfelice (SMPGM), Rodolfo Busolin Alves dos Santos (SMMAA), Fernanda Rodrigues (SMMAA), Daniel Kobori (SAEMA), Felipe Quaresma (SMJ), Anderson F. Ramalho, Carlos Garcia, Guilherme Gandara, Rafael Favero, Maristela Rocha. O presidente iniciou a reunião solicitando a dispensa de leitura da pauta da reunião anterior (16ª reunião ordinária), ocorrida em vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e dois. Como não houve manifestação por parte dos conselheiros, a ata foi colocada em votação e aprovada. Após a leitura da pauta do dia, foi iniciado a reunião Referente aos Processos Administrativos 10914/2022 (Certidão de diretrizes de uso do solo) e 10918/2022 (Certidão de manifestação ambiental) – foram analisados e concluiu-se que não é atribuição do Condeama a liberação, concessão ou autorização para instalação de empreendimento requerido nos referidos Processos Administrativos. A competência de análise fica a cargo da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e Agência Nacional de Mineração (ANM). A análise para emissão da certidão de diretrizes de uso do solo cabe à Secretaria Municipal de Planejamento Gestão e Mobilidade (SMPGM), à qual será encaminhado o processo administrativo 10914/2022. A decisão será informada via e-mail após a finalização da reunião assim como o andamento administrativo dos processos. Seguindo a pauta, referente ao plantio de árvores na parte próxima do Jd. Alto das Araras, será necessário o uso do FMMA para a compra de mudas que serão utilizadas para auxiliar na alimentação das araras soltas na cidade, tendo em vista o problema da população em alimentar de forma irregular os animais silvestres. A frase dita pelo conselheiro Guilherme diz “se você quer alimentar as araras, plante uma árvore”, pode ser feito também uma matéria da SECOM com o CONDEMA e Pro-Arara sobre os frutos e árvores que as araras utilizam como alimento. Na próxima reunião serão apresentados o projeto e o orçamento para realizar o plantio, demonstrando posteriormente a prestação de contas, tendo em vista que o cronograma do plantio seria na segunda semana de novembro. Em seguida foi apresentada a resposta do ofício pelo SAEMA, no qual o presidente do CONDEMA indagou sobre o tratamento de esgoto. O SAEMA encaminhou a resposta que será enviada ao CONDEMA digitalizada. É utilizada a mediana para o cálculo do esgoto que chega a ETE que é de 430 L/s, sendo 100% a coleta do esgoto, tempo de permanência do esgoto nas lagoas de aeração e análises químicas (meses 3, 5, 7) mostrando as eficiências de tratamento ao longo do tempo, buscando o equilíbrio para retomar a eficiência máxima. O próximo item a ser tratado foi a mortandade de peixes no rio Mogi-Guaçu. O que acontece é que o esgoto que foi despejado no rio, ficou no substrato sedimentar no rio e que, em períodos de baixa vazão, os sedimentos ficam parados. Quando há períodos de chuva, há o revolvimento do leito sedimentar e a suspensão desses elementos que estavam no leito, diminuindo a oxigenação da água e causando a mortandade dos peixes. O membro Daniel Kobori informou que está procurando estabilizar a lagoa 01 que foi responsável pelo tratamento de 100% do esgoto coletado para melhorar a eficiência do tratamento. O SAEMA está em busca de realizar um diagnóstico da hidrogeoquímica para compreender o impacto dos diversos anos de despejo de efluentes domésticos no rio e o tempo que o rio consiga se ‘depurar’ para que não haja mais a



mortandade de peixes no rio Mogi-Guaçu, sempre realizando um acompanhamento para verificar o impacto do tratamento atual e sempre realizando um acompanhamento. O conselheiro Guilherme pediu a palavra e solicitou se há algum estudo que comprove a teoria sobre a suspensão de sedimentos do leito sedimentar que auxiliaria na resposta à população. Informou também sobre o forte odor na zona leste da área urbana informando se houve algum vazamento de esgoto. Daniel Kobori informou que pode ser poluição difusa de forma provavelmente clandestina, para que o SAEMA possa fiscalizar e verificar a possível poluição, e o estudo que o conselheiro Guilherme solicita o SAEMA está realizando estudos para conseguir compreender a dinâmica biológica e hidrológica do rio Mogi-Guaçu. O presidente informou que há relatórios da CETESB sobre águas interiores que são feitas análises, tais como a mortandade de peixes, que foi verificado a queda da oxigenação devido a suspensão de sedimentos de fundo do rio; sobre o odor, é possível oficiar o SAEMA para compreender de onde vem esse odor forte e, se for proveniente da ETE, que se busque um modo para mitigação, e questionar se possuem conhecimento de algum descarte clandestino de efluentes. O membro Daniel informou que há meios de mitigar a presença de odor na região, que é a aspersão de solução que controla os odores gerados, que recebe regularmente reclamações pelo 0800 e que façam a verificação e reparo caso seja constatado a responsabilidade do SAEMA. Comentou sobre a importância de se investigar a origem da mortandade dos peixes, e comentou que é difícil explicar à população sobre o processo de suspensão de sedimentos do fundo do leito do rio, pois a população acha que é a falta de tratamento de esgoto, que não é o caso pois é tratado 100% atualmente. Abriu a palavra aos membros. Não houve manifestações e deu por encerrada a reunião. Nada mais a ser tratado, eu _____ (Rodolfo Bergamin) lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.



Wagner Antônio Leveghin

Fernanda Rodrigues

Celi Aparecida Cardoso

Rodrigo Daniel Vieira

Elis Marina Cesar Francisco Gerotto

William Duarte

Willian Naves Duarte

Thales Fernando Lima de Oliveira

Rodolfo Alves dos Santos

Rodolfo Busolin Alves dos Santos

Isabela Freitas de Souza

Nilson Zancheta Júnior

Felipe Nogueira Quaresma

Eduardo Gaino Monteiro

Daniel Kobori

César Ricardo Fogel

Viviane C. G. Felisberto

Diógenes Rafael de Camargo

Victor Henrique Benedicto dos Reis

Guilherme Fernandes Gandara

Thaísa Fernanda Sanfelice



PREFEITURA DE ARARAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA

smma@araras.sp.gov.br
(13) 3547-6704 / 3541-2558

Carlos Eduardo Signorini

Ailton Francisco Bizetto

Alexandre Barreto Rodrigues

Ricardo Gonzaga da Silva

Devanir Guares

Fernando Cesar Sala

Renata Sebastiani

Cesar Augusto Zanello

Adriana Cavalieri Sais

Gabriel Giacomini Bonato

Fernando de Oliveira Alari

Roni Silva

Vanda Renata Reis

Jefferson Meneghel

Danilo Chellegatti

Luiz Eduardo Oliveira

Priscila Elisabete da Silva

Anderson Fernando Ramalho

Carlos Eduardo da Silva Garcia